



Processo nº 00211/2022

Parecer nº 220/2022 CEC/RS

*O projeto “15º CINE ESQUEMA NOVO – ARTE AUDIOVISUAL BRASILEIRA - 2022” é recomendado para avaliação coletiva.*

1. O projeto —**15º CINE ESQUEMA NOVO – ARTE AUDIOVISUAL BRASILEIRA - 2022** - foi cadastrado em 08/04/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC, e encaminhado ao CEC para esta conselheira em 15/05/2022.

A área do Projeto é AUDIOVISUAL, e o evento não é vinculado à data fixa.

O CEN surgiu em 2003, sendo pioneiro na expansão da linguagem audiovisual brasileira. Seguindo a linha condutora de romper barreiras, acreditando no audiovisual como um veículo transformador da sociedade, o festival continua através de sua mostra competitiva e toda a programação, a questionar, repensar e ressignificar a maneira como realizadores exibem suas obras, como o público as vê, e como todos expandem seus conceitos sobre o audiovisual. Ao longo de 7 dias em diversos locais de Porto Alegre, o festival irá oferecer 05 Mostras Audiovisuais (Competitiva Brasil; Outros Esquemas; Artista Convidado Luiz Roque; Acervo CEN, Projeções Urbanas), 03 Oficinas, 01 Ciclo de Debates com Realizadores, 01 Debate sobre Acervos Audiovisuais, 01 Seminário Pensar a Imagem, 01 Podcast A Arte é Cheia de Som e Fúria, e os Cadernos de Artista que ocorrem on-line. A programação é gratuita, ocorre em locais com acessibilidade e inclui programação com legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS. Para além do público interessado em cinema, arte e cultura em geral, o festival tem também como foco projetos sociais e grupos em vulnerabilidade social. Em parceria com o projeto Câmera Causa, o CEN promove, desde 2018, um curso voltado para estes grupos e pessoas que atuem ou sejam oriundas desses projetos.

O produtor cultural é Associação CINE ESQUEMA NOVO DE DESENVOLVIMENTO DA IMAGEM – ACENDI. O responsável legal é Jaqueline Beltrame & Cia Ltda que tem como função a direção geral e coordenação de produção. É também integrante da equipe curatorial da Mostra Competitiva Brasil e Mostra Outros Esquemas. Ramiro Azevedo da Panis Et Circenses Produções é responsável pela coordenação de programação e também integrante da Equipe Curatorial da Mostra Competitiva Brasil e Mostra Outros Esquemas. Bruna Paulin é responsável pela coordenação de comunicação, Nicole Quines da Morfa Produções Culturais Ltda é assistente da direção geral e assistente da coordenação de produção. Arthur Ferraz da Firma Serviços de Produção Audiovisual é responsável pela produção executiva. A Contadora é

Valesca Gattini Araujo, com CRC número 74943. Como outros participantes, a Cinemateca Capitólio, tendo como responsável legal Daniela Mazzilli, o Museu de Arte Contemporânea do RS – MAC-RS , tendo como responsável legal a Adriana Boff e o Goethe – Institut Porto Alegre, tendo como responsável legal Stephan Hoffmann.

Nas METAS do projeto estão:

- 1 Evento de abertura do CEN 2022;
- 1 Mostra Competitiva Brasil e 1 Mostra Outros Esquemas com equipe curatorial de de Jaqueline Beltrame, Ramiro Azevedo e Dirnei Prates;
- 1 Mostra Artista Convidado Luiz Roque;
- 1 Mostra Acervo CEN;
- 1 Mostra Projeções Urbanas;
- 1 Menu no site Caderno de Artista;
- 1 Ciclo de Debates das Sessões da Mostra Competitiva Brasil;
- 1 Seminário Pensar a Imagem com a curadoria de Gabriela Almeida com 8 palestras;
- 1 Debate sobre Acervos Audiovisuais;
- 8 Episódios do Podcast A Arte é Cheia de Som e Fúria;
- 1 Evento de encerramento com a Divulgação dos Premiados;
- 1 Oficina Câmera Causa com Gustavo Spolidoro;
- 1 Oficina Ambiente Aberto – Práticas Estendidas à Sons e Ruídos com Marcelo Armani;
- 1 Oficina a definir em consonância com a seleção feita na curadoria dos filmes.

O projeto em sua dimensão simbólica

O Cine Esquema Novo (CEN) é uma janela de visibilidade às obras não convencionais e/ou escolhas estéticas ou de formato, não encontravam espaço nos demais festivais no Brasil. Desde então, ao longo de suas quatorze edições, o evento mantém-se como um espaço democrático, onde a diversidade da produção audiovisual brasileira encontra uma janela de projeção. A partir do mergulho nas possibilidades de intersecção entre o campo do cinema e das artes visuais, o festival apresenta uma programação que promove o audiovisual expandido. Além de colocar de forma efetiva trabalhos audiovisuais que circulam em salas de cinema ao lado de outros que circulam em exposições, juntos em uma mesma mostra competitiva, o festival exhibe os trabalhos em diferentes espaços e formatos, desde a tradicional sala de cinema, passando por galerias de arte e chegando a espaços urbanos ou qualquer outra forma de exibição a ser pensada em conjunto com os realizadores, inovando mais uma vez o circuito de festivais de cinema brasileiro.

Além de ser um festival democrático e diverso em sua curadoria, o 15º CEN apresenta sua programação de forma gratuita, tendo a Cinemateca Capitólio, localizada no centro histórico de Porto Alegre, como sua sede principal, e desdobrando sua programação para outros espaços da cidade, como o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Goethe-Institut Porto Alegre, ruas da cidade e para o ambiente on-line. Além de exibir e discutir a diversidade e a fusão de gêneros, formatos e linguagens da produção audiovisual brasileira contemporânea através de suas mostras de filmes, o CEN oferece outras atividades paralelas como oficinas, debates e seminários, visando a formação de público, o estímulo à troca de saberes e a construção de um espaço de referência.

Quanto à dimensão econômica,

O Cine Esquema Novo encontra-se no calendário nacional de festivais desde 2003. O histórico de 14 edições comprova o interesse do público e de realizadores de todas as regiões do Brasil no festival, incluindo, desta forma, o Estado do Rio Grande do Sul e a cidade de Porto Alegre no eixo dos mais importantes eventos de cinema nacionais. A 15ª edição do festival proporcionará cerca de 70 empregos temporários direta e indiretamente. A equipe do festival é composta por 18 profissionais do estado, desde seus coordenadores de equipe a assistentes, gerando renda para profissionais da cultura e fomentando a profissionalização do mercado cultural local. Além disso, a cada edição do festival são contratadas, além da equipe diretamente ligada à produção do evento, um grande número de fornecedores locais, como rede hoteleira, restaurantes, serviço de tradução, gráficas, transporte, entre outros, movimentando a economia da cidade e do estado. Desta forma, através de uma realização contínua, o Cine Esquema Novo ganha ainda mais visibilidade nacional e internacional, além de contribuir para a manutenção do Estado do Rio Grande do Sul como um dos principais polos culturais do Brasil.

Já na dimensão cidadã,

O Cine Esquema Novo possui desde sua primeira edição um caráter democrático, tanto na curadoria de seus filmes como na utilização de espaços culturais – localizados em regiões centrais de Porto Alegre, entregando à população da cidade uma programação cultural gratuita. Além da programação em espaços físicos, o festival oferece programação online, indo além das fronteiras geográficas. Além das sessões das mostras competitivas e paralelas, o 15º CEN oferece de forma gratuita debates, seminário, oficinas, projeções urbanas, Caderno de Artista e um podcast, transformando o evento em uma ampla ação de formação cultural. Buscando fortalecer o processo de formação de público, o festival realizará debates entre o público e realizadores presentes após as sessões da sala de cinema, momento de troca em que é possível compartilhar ideias e também identificar o impacto de uma obra sobre o público e as diferentes visões que o projeto cria a respeito dela. Como medida de democratização do acesso, todas as oficinas realizadas terão no mínimo 10% das vagas reservadas para ações afirmativas. Além disso, utilizando a internet como ferramenta para a ampliação e democratização do acesso, o festival promoverá atividades que se desdobram para o ambiente on-line. As obras selecionadas na Mostra Competitiva Brasil são acompanhadas por um Caderno

de Artista, um espaço localizado no site do festival onde os realizadores compartilham referências e processos criativos de suas obras apresentadas na competição, convidando o público a ter uma maior compreensão do universo de criação de cada um. O realizador também poderá convidar uma Obra Convidada para integrar o seu Caderno, e esta ficará disponível on-line durante todo o período do festival. Já o Seminário Pensar a Imagem, que será realizado no Goethe-Institut Porto Alegre, contará com transmissão ao vivo na web para todo o Brasil. O festival também criará o podcast A Arte é Cheia de Som e Fúria, que terá oito episódios veiculados pelo perfil do CEN nos canais de streaming. Dessa forma, buscamos ampliar a possibilidade de fruição das ações do festival, bem como levar parte da programação para todo o Brasil. É importante destacar que o acesso às atividades presenciais do festival é facilitado pela localização dos espaços onde acontecem, que ficam na região central de Porto Alegre, atendida por transporte público proveniente de todos os bairros. A respeito das medidas de acessibilidade oferecidas, os locais de exibição do 15º CEN possuem acessibilidade física completa, com banheiros adaptados e elevadores de acesso a todos os andares. A Cinemateca Capitólio possui, ainda, espaços reservados para pessoas em cadeiras de rodas ou obesas na plateia da sala de cinema. Em relação à acessibilidade de conteúdo, a sala de cinema dispõe da solução assistiva Cine Assista e três aparelhos smartphones que permitem acesso de espectadores com deficiência visual ou auditiva nas sessões dos filmes que possuem recursos de acessibilidade (Libras, legendas descritivas e/ou audiodescrição). É desejável também valorizar os espaços culturais em que ocorre o CEN com uma programação dinâmica e interessante, levando novos públicos a frequentarem estes espaços. Para a 15ª edição, estimamos público de 10.000 pessoas considerando programação presencial e online (para o cálculo, utilizamos a capacidade dos espaços físicos, estimativa de público nas projeções urbanas e videoinstalações, número de vagas das oficinas e a quantidade de acessos à programação online na última edição do festival como referência).

### **Valor Total habilitado**

R\$ 327.595,00 [trezentos e vinte e sete mil e quinhentos e noventa e cinco reais], solicitados integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

### **É o relatório.**

2. Para esta edição do CEN 2022, serão exibidos em diferentes mostras, aproximadamente 60 trabalhos, entre curtas, longas, videoinstalações, vídeo performance e outras formas que o audiovisual apresenta hoje. O perfil inovador do Cine Esquema Novo refletiu em diversas e importantes parcerias com instituições e projetos: Arsenal - Institut for Film and Video Art (Alemanha), Bienal do Mercosul, Goethe-Institut Porto Alegre e Semana dos Realizadores (Brasil), Festival de San Sebastián (Espanha), Bafici (Argentina), Fuso Lisboa e Temp d'Images (Portugal), entre outros. Além de exibir e discutir a diversidade e a fusão de gêneros, formatos e linguagens da produção audiovisual brasileira contemporânea através de suas mostras de filmes, o CEN oferece outras atividades paralelas como oficinas, debates e seminários, visando a formação de público. O mérito deste festival está no seu objetivo geral, dando continuidade ao projeto que acontece desde 2003 em Porto Alegre,

com uma programação que promove o audiovisual expandido através do mergulho nas possibilidades da intersecção entre o campo do cinema e das artes visuais, formando novos públicos através da exibição de obras audiovisuais e também de atividades de formação. Em 14 edições realizadas, mais de 1200 obras exibidas, mais de 8500 filmes assistidos pela equipe curatorial e com mais de 83.500 pessoas alcançadas. A curadoria, ciente da importância que a preservação fílmica tem na construção de uma memória cultural brasileira, em parceria com a Cinemateca Capitólio, formou o Acervo Cine Esquema Novo: os filmes exibidos no festival e autorizados pelos realizadores ficam disponíveis para consulta à população, gratuitamente.

É importante registrar que Jaqueline Beltrame que tem a função de Direção Geral, Coordenação de Produção, Integrante da Equipe Curatorial da Mostra Competitiva Brasil e Mostra Outros Esquemas é sócia fundadora do Cine Esquema Novo, no ano de 2003, sendo responsável desde o planejamento do projeto, sua viabilização através de editais, patrocínios e parcerias, até a prestação de contas. Há duas décadas, atua como gestora e produtora executiva de projetos em diversas áreas da cultura, com foco em artes visuais e cinema, tendo também produzido projetos como publicação de livros, projetos com programação multidisciplinar e teatro. Realiza também curadoria e programação audiovisual. Em 2021, colaborou com a plataforma de streaming Sulflix, como programadora de conteúdos, e integrou o comitê de seleção da Mostra de Curtas Brasileiros do 49º Festival de Cinema de Gramado. Foi responsável também pelo lançamento de Plataforma, projeto online para compartilhamento de conhecimentos através de cursos e conteúdos diversos, o qual foi realizado através de edital com recursos da Lei Aldir Blanc.

A PROPOSTA CURATORIAL DO CINE ESQUEMA NOVO - ARTE AUDIOVISUAL BRASILEIRA apresenta em sua 15ª edição, duas mostras especiais, em consonância com as premissas do festival: Mostra Artista Convidado - Luiz Roque, Mostra 15º Cine Esquema Novo - Arte Audiovisual Brasileira Acervo CEN e Projeções Urbanas. A Mostra Artista Convidado traz obras de Luiz Roque, artista natural de Cachoeira do Sul (RS) e residente em São Paulo. É um dos cinco artistas a representar o Brasil na mostra principal da Bienal de Arte de Veneza de 2022. A Mostra Acervo CEN será realizada partindo do acervo do festival, apresentando um panorama da produção autoral dos últimos 20 anos com obras exibidas ao longo das edições do CEN. E as Projeções Urbanas são realizadas em Porto Alegre seguindo a linha curatorial do festival de exibir obras que explorem a experimentação audiovisual através de novas linguagens, estética ou narrativa.

Nos anexos do projeto, esta relatora pode analisar detalhadamente o projeto de 2022, onde consta o plano de execução das oficinas, seminários, regulamento e formulário das inscrições. A planilha de custos está adequada contemplando 68,01% para a produção/execução.

Em se tratando de programação presencial, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia.

3. Em conclusão, o projeto “**15º CINE ESQUEMA NOVO – ARTE AUDIOVISUAL BRASILEIRA - 2022**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 327.595,00** (trezentos e vinte e sete mil, quinhentos e noventa e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 28 de maio de 2022.

**Alice Inês Lorenzi Urbim**

Conselheira Relatora



**Pró-cultura RS**